

1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** na sua alteridade e diferença e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. <i>Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.</i> D. <i>Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</i>
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. G. Identificar os valores evangélicos. H. <i>Articular uma perspectiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.</i> I. <i>Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.</i> J. Descobrir a simbólica cristã. K. <i>Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</i> L. <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. N. Promover o bem comum e o cuidado do outro. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

As MC em *itálico* não foram usadas no 1º ciclo.

3. Avaliação

3.1 Domínios

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	30%
ATITUDES E COMPORTAMENTO	70%

3.2
Ava
liaç
ão
su
mat
iva
de

final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento: $C = ax30\% + bx70\%$

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

3.3 Nomenclatura da Avaliação Formativa e suas correspondências:

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
0-49%	50-69%	70-89%	90-100%

4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno adotado, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	Apresentação	1
	Avaliação (formativa, autoavaliação)	2
	Unidade Letiva 1 - SER VERDADEIRO	7
	<ul style="list-style-type: none"> • O que é agir com verdade: <ul style="list-style-type: none"> – Correspondência entre o que se diz e a realidade; – Entre o que se promete e o que se faz; – Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente. • Razões para se dizer a verdade: <ul style="list-style-type: none"> – O respeito por mim e pelo outro; – A minha consciência acusa-me e isso faz-me sentir mal comigo mesmo; – A mentira coloca problemas à minha relação com os outros; – Habituar-me à mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar. • Na minha consciência encontro-me com Deus, que reprovava a mentira e ama a verdade. • Dizer a verdade liberta-nos: <ul style="list-style-type: none"> – do peso da consciência; – do medo de ser descoberto; – da vergonha que vem de os outros já não acreditarem em mim. • Assumir um erro é um ato de coragem. • O que devemos fazer: <ul style="list-style-type: none"> – Não jurar; – Dizer «sim» apenas quando queremos concordar com alguma coisa porque é uma coisa/ação boa; – Dizer «não» quando não concordamos com alguma coisa/ação que não é boa, mas má ou prejudicial; – A Bíblia ensina-nos a viver bem: Mt 5,33-37; Tg 5,12. 	
	Unidade Letiva 2 – CRESCER NA DIVERSIDADE	4
	<ul style="list-style-type: none"> • O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal. • Os seres humanos também são diferentes uns dos outros: cor da pele, sexo, língua, religião, mentalidade, origem social, atividade profissional, nível de estudos. • Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom. • Somos todos iguais em dignidade. • Os cristãos reconhecem que a sua dignidade vem de Deus criador e é por isso inalienável: Sl 8, 4-7. 	
	Total - 14	

2º	Avaliação (formativa, autoavaliação)	2
	<ul style="list-style-type: none"> • A diversidade como fator de enriquecimento pessoal e social. • Jesus e o cego de nascença: a afirmação da dignidade da pessoa com limitações: Mc 10, 46-52. • As limitações que nós mesmos criamos: preguiça, inércia, egoísmo. • Como ser amigo dos outros nas suas diferenças: <ul style="list-style-type: none"> – Conhecer; – Dialogar; – Partilhar o nosso património cultural; – Defender do mau trato e da indiferença. • Como acolher a diferença na nossa realidade de comunidade, escola, família. 	3
	Unidade Letiva 3 – O PERDÃO	7
	<p>A quebra de solidariedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A inveja. • A mentira. • O desentendimento. • O conflito. • O que é errar. • Porque erramos. • A necessidade de pedir perdão e como se faz. • Dar o perdão. • Aceitar o perdão. • Jesus crucificado perdoa a quem lhe fez mal: Lc 23,33-34a. • Jesus perdoa o malfeitor que se arrependeu: Lc 23,39-43. • O Papa João Paulo II perdoou a Ali Agca, que o tentou matar. • O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros. • É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave. 	Total - 12
3º	Avaliação (formativa, autoavaliação)	2
	Unidade Letiva 4 - A BÍBLIA	6
	<ul style="list-style-type: none"> • A Bíblia é um livro religioso, a narrativa da relação de amor de Deus com o seu Povo. • Os cristãos reconhecem na Bíblia a Palavra de Deus. • Os cristãos leem passagens da Bíblia na oração pessoal e comunitária. • O estudo da Bíblia ajuda-nos a compreender a vida e a escolher o bem. • O Antigo Testamento e o Novo Testamento: <ul style="list-style-type: none"> – O AT é a aliança de Deus com o Povo de Israel; – O NT, a pessoa de Jesus e a sua mensagem. • Livros da Bíblia e sua divisão: <ul style="list-style-type: none"> – Capítulos e versículos; – O uso de abreviaturas. • Como se consulta a Bíblia. • Como se lê a Bíblia: é necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores. 	Total - 8

Professor:
José Luís Pereira de Figueiredo